

# **Luta contra a Pobreza na Europa: A Estratégia 2020**

**Sérgio Aires – 12 Março 2011**



# A Estratégia UE2020

3 Prioridades que se reforçam mutuamente

Crescimento Inteligente



Desenvolver uma Economia baseada no Conhecimento e Inovação

Crescimento Sustentável



Promover uma Economia mais eficiente em termos de utilização de recursos, mais ecológica e mais competitiva

Crescimento Inclusivo



Favorecer uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão económica, social e territorial



## A Estratégia UE2020

### 5 Grandes Objectivos Interligados

75% da população em idade compreendida entre 20 e 64 anos deve estar empregada

3% do PIB da EU deve ser investido em I&D

Objectivos 20/20/20 em matéria de clima/energia, incluindo uma subida para 30% do objectivo para a redução das emissões

A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10% e pelo menos 40% da geração mais jovem deve dispor de um diploma de ensino superior

20 milhões de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza



# A Estratégia UE2020

## 7 Grandes Iniciativas Emblemáticas

Uma União da Inovação

Juventude em Movimento

Agenda Digital para a Europa

Uma Europa Eficiente em termos de recursos

Uma Política Industrial para a era da Globalização

Agenda para as Novas Qualificações e Novos Empregos

Plataforma Europeia Contra a Pobreza



# A Estratégia UE2020

- Conclusões do Conselho Europeu de 25 e 26 de Março de 2010:
  - A nova Estratégia centrar-se-á nos principais domínios em que é necessário tomar medidas: conhecimento e inovação, uma economia sustentável, taxas de emprego elevadas e inclusão social
  - O Conselho Europeu acordou nos grandes objectivos.
    - 75% taxa de emprego entre os 20 e os 64 anos
    - 3% do PIB em I&D
    - Redução em 20% emissão de gases; aumentar 20% energias renováveis; aumentar 20% eficiência energética
    - Reduzir o abandono escolar e aumentar a % população nível superior – Conselho de Junho 2010
    - Promover a inclusão social, através da redução da pobreza – Conselho de Junho 2010



## A Estratégia UE2020

### Como irá funcionar a Estratégia?

- Terá como base os “*Annual Growth Surveys*”
- Será temática e cada país desenvolverá os seus próprios planos tendo base uma orientação das novas (e reduzidas) *Integrated guidelines* (que inclui a Guideline n.º 10 especificamente relacionada com a pobreza)
- Existem 7 “iniciativas bandeira”, entre as quais a Plataforma contra a pobreza e exclusão social
- Programas Nacionais de Reforma (PNR) comandam
- Existe uma explícita recomendação da CE sobre a necessidade de uma ampla participação da sociedade civil na elaboração dos PNR
- Funcionará com base nos *European Semesters*.



## A Estratégia UE2020

### O que são os *European Semesters*?

- Têm por base uma nova arquitectura de governação que assegure resultados concretos em relação aos Pactos de Estabilidade e Crescimento;
- Deixam claro que é o crescimento e as políticas de consolidação fiscal quem comanda (sem qualquer referência ao crescimento inclusivo)
- Ciclos de governação de 6 meses (começando cada Janeiro):
  - \* Janeiro – *Annual Growth Survey* e relatório de progresso (Emprego e Macro-Económico);
  - \* Conselho da Primavera decide quais os desafios em termos de crescimento e dá orientações explícitas aos Estados Membros;
  - \* Meados de Abril – os Estados Membros elaboram os PNR e envia-los para análise à Comissão;
  - \* Junho e Julho – O Conselho faz recomendações sobre as políticas e orçamentos nacionais;
  - \* Julho – Orientações finais do Conselho Europeu para que os Estados Membros possam finalizar os seus orçamentos nacionais no Outono.



## A Estratégia UE2020

### Desenvolvimentos recentes:

- Planos Nacionais de Reforma apresentados à Comissão em 12 de Novembro 2010 (sem qualquer tipo de participação da sociedade civil)
- 16 Dezembro 2010 a Comissão apresentou a proposta da “iniciativa bandeira” sobre a **Plataforma contra a pobreza e exclusão social** - 5 linhas de acção:
  1. Desenvolver acções políticas transversais (inclusão activa, educação / imigração, medidas anti-discriminação, avaliação do impacto social das medidas);
  2. Maior e mais efectiva utilização dos Fundos Estruturais no suporte à inclusão social (para alcançar a meta europeia – ex: apoio ao micro-crédito...)
  3. Promover a Inovação Social (experimentação social – possível foco no Rendimento Mínimo)
  4. Partenariado e impulso à Economia Social
  5. Maior coordenação de políticas (com base numa avaliação e revisão do Método aberto de coordenação no final do 1.º Semestre





## A Estratégia UE2020

### E em Portugal, o que aconteceu até agora?

- Plano Nacional de Reforma foi apresentado à Comissão em Novembro de 2010 (sem qualquer tipo de participação da sociedade civil);
- Foi definida uma meta nacional (até 2020 redução de pelo menos 200 mil pessoas pobres);
- Não foram ainda acordados os indicadores para medir o progresso em relação a esta meta (e nenhum tipo de participação sobre este assunto foi promovida);
- O Governo, desde Janeiro, vem promovendo alguns encontros sectoriais para auscultação sobre estas decisões (de acordo com a orientação da CE) – a 16 de Fevereiro teve lugar um encontro com Peritos - mas não existe um verdadeiro processo de participação;
- Está a ser preparada a versão definitiva do PNR que terá que ser entregue à Comissão Europeia em Abril.



## A Estratégia UE2020

### Algumas questões (im)pertinentes:

- De quem estamos a falar quando decidimos reduzir o número de pobres em 20 milhões? E o que significa reduzir 200.000 em Portugal até 2020?
- Com base em que números tomámos estas decisões? A percentagem de 16% (80 milhões) de pobres na União Europeia em 2008 (últimos dados disponíveis) ou a actual percentagem de pobres - desconhecida?
- Haverá uma Estratégia comum (Plataforma?) ou cada Estado-Membro terá a sua e decidirá que meta e como a irá atingir?
- Os Estados terão que combinar os três indicadores (pobreza relativa, privação material e agregados com desempregados) ou poderão escolher o indicador que “preferirem”?
- Que lugar está reservado para o aprofundamento da Governação Europeia nestes domínios, ou seja, qual o papel de “todos os actores” nesta nova Estratégia? Afinal o que irá acontecer ao “Método Aberto de Coordenação”? E o PNAI?